

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 1/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

## 1. OBJETIVOS

- Padronizar as condutas e ações para a coleta adequada de amostras de urina para urocultura;
- Padronizar a técnica empregada na UACAP para processamento e avaliação de amostras destinadas a urocultura.

## 2. MATERIAL

- Biombos ou banheiros para assegurar a privacidade;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas de procedimento, avental, máscara e óculos;
- Sabão neutro ou solução de limpeza (Clorexidina aquosa);
- Compressas de gaze estéril;
- Papel toalha;
- Frasco para coleta de urina estéril ou saco coletor estéril infantil;
- Etiqueta de identificação;
- Seringa de 10ml;
- Agulha 25x7 ou 30x7;
- Álcool 70%;
- Brinquedo terapêutico instrucional, se indicado;
- Cabine de segurança biológica;
- Estufa de incubação;
- Meios de cultura Cystine Lactose Electrolyte Deficien (CLED) e MacConkey;
- Alça bacteriológica estéril calibrada de 1uL.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 3.1. Procedimento de coleta

De modo geral a coleta deve ser feita pela manhã, preferencialmente da primeira

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 2/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

micção do dia, ou então após retenção vesical de no mínimo duas horas (tempo definido pela American Society for Microbiology). Pacientes com urgência urinária podem ser dispensados dessa retenção, anotando-se o fato na requisição.

As uroculturas são realizadas somente de pacientes hospitalizados (incluindo os que são atendidos no pronto atendimento clínico e ginecológico), não sendo aceitas urinas coletadas no domicílio.

### 3.1.1. Coleta de urina para mulheres

Devem ser preferencialmente supervisionadas por uma enfermeira ou técnica em enfermagem.

- 1º Fornecer o frasco coletor identificado com a etiqueta contendo o nome do paciente, data de nascimento, nome do exame, setor e fixar na parte externa do frasco (lateral);
- 2º Instruir a paciente a higienizar as mãos e como deve proceder na assepsia da região genital: afastar os grandes lábios; lavar a região genital com água e sabão; enxaguar; secar da frente para trás com papel toalha;
- 3º Instruir a paciente a iniciar o jato desprezando no vaso sanitário, sem interromper coletar o jato médio no frasco fornecido (aproximadamente metade do frasco). Continuar a urinar o restante no sanitário;
- 4º Receber a amostra coletada da paciente e identificar o frasco caso não tenha sido identificado anteriormente;
- 5º Encaminhar ao laboratório, junto ao pedido médico imediatamente após a coleta;
- 6º Registrar no prontuário.

### 3.1.2. Coleta feminina em maca

- 1º Higienizar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);
- 2º Reunir o material necessário em uma bandeja;
- 3º Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
- 4º Orientar sobre o exame e o procedimento que será realizado;
- 5º Colocar biombo ou fechar a porta para manter a privacidade da paciente;
- 6º Pedir para a paciente remover a roupa da cintura para baixo, devendo a paciente ser coberta com lençol ou avental próprio;
- 7º Colocar os EPIs (luvas de procedimento, óculos de proteção e máscara);
- 8º Separar as pernas tanto quanto for possível; afastar os grandes lábios com uma das mãos e continuar assim enquanto fizer a higiene e coleta do material;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 3/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

- 9º Usar uma gaze embebida em sabão, lavar de frente para trás e certificar-se que está limpando por entre as dobras, o melhor possível. Iniciar pela região periuretral, introito vaginal, seguindo pelos pequenos e grandes lábios e concluindo pela região perineal (não alcançando a região anal);
  - 10º Enxaguar com uma gaze umedecida, sempre no sentido de cima para baixo, para limpeza e remoção do sabão. Repetir pelo menos duas vezes esse procedimento;
  - 11º Secar com outra gaze; continuar afastando os grandes lábios e pedir para a paciente urinar;
  - 12º Desprezar o início do jato na cuba ou comadre. Sem interromper a micção, colher o jato médio urinário no frasco estéril (até a metade do frasco). Desprezar o jato final na cuba ou comadre; após o término, fechar bem o frasco;
- **OBS:** Se houver menstruação ou leucorreia, remover a secreção visível com gaze aplicar um tampão de algodão ou gaze na vagina antes de coletar;
- 13º Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);
  - 14º Encaminhar ao laboratório, junto ao pedido médico imediatamente após a coleta;
  - 15º Registrar no prontuário.

### 3.1.3. Coleta de urina para homens

- 1º Fornecer o frasco coletor identificado com a etiqueta contendo o nome do paciente, data de nascimento, nome do exame, setor e fixar na parte externa do frasco (lateral);
- 2º Instruir o paciente a higienizar as mãos e como realizar a assepsia da região genital: retrair o prepúcio e fazer a higienização com água e sabão; enxaguar abundantemente; secar com papel toalha;
- 3º Instruir o paciente a iniciar o jato desprezando no vaso sanitário, sem interromper coletar o jato médio no frasco fornecido (aproximadamente metade do frasco). Continuar a urinar o restante no sanitário;
- 4º Receber a amostra coletada da paciente e identificar o frasco caso não tenha sido identificado anteriormente;
- 5º Encaminhar ao laboratório, junto ao pedido médico imediatamente após a coleta;
- 6º Registrar no prontuário.

**Observação:** Para pacientes acamados realizar os mesmos procedimentos do item 3.1.2 apenas mudando o modo de higienização para o descrito no item 2º e 3º (3.1.3.).

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 4/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

### 3.1.4. Coleta de crianças sem controle da micção (saco coletor)

Em crianças sem controle esfinteriano, a sondagem vesical e a punção suprapúbica são indicadas. A coleta obtida através de saco coletor, apesar de bastante difundida, é a que tem **maior taxa de contaminação e resultados falso-positivos**. O resultado reportado por esse método tem maior significado quando negativo do que quando positivo. Destaca-se que na utilização de saco coletor deve-se:

- 1º Lavar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);
- 2º Separar material necessário para a coleta;
- 3º Orientar a criança/familiar sobre o procedimento que será realizado e as formas que eles podem colaborar;
- 4º Utilizar técnicas lúdicas, como por exemplo, o uso do brinquedo terapêutico instrucional (boneco ou representação lúdica do procedimento);
- **OBS:** Avaliar e adaptar a técnica lúdica à fase do desenvolvimento do lactente/criança.
- 5º Permitir que a criança manipule o brinquedo e repita a demonstração;
- 6º Posicionar biombo para assegurar a privacidade, quando necessário;
- 7º Higienizar as mãos com álcool 70%;
- 8º Colocar EPIs conforme precaução de cada paciente;
- 9º Realizar higienização da genitália, períneo, coxas e nádegas com gaze e sabão neutro, enxaguando com água estéril ou gaze e clorexidina aquosa;
- **OBS:** Para meninas, afastar os grandes lábios e higienizar no sentido anteroposterior e de cima pra baixo, secando com gaze estéril; para meninos a higienização deve ser feita retraindo o prepúcio e secar com gaze estéril;
- 10º Colocar o saco coletor aderindo bem a parte adesiva na pele e encobrindo a uretra; fechar a fralda;
- 11º Trocar o coletor a cada 30 minutos caso não haja micção, repetindo a higienização da área perineal e genital;
- **OBS:** Observar se houve contaminação da amostra por fezes, caso ocorra, desprezar o coletor e repetir o procedimento;
- 12º Deve-se coletar no mínimo 1mL (apenas para urocultura), volumes inferiores podem ser processados, contudo resultados negativos não possuem valor de diagnóstico, visto que o volume não é representativo.
- 13º Identificar o saco coletor com dados do paciente (nome, data de nascimento, setor e exame) e enviar ao laboratório imediatamente junto com solicitação médica;
- 14º Retirar EPIs;
- 15º Lavar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 5/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

16º Registrar no prontuário;

**Observação:** Em crianças com diarreia ou dermatites associadas à incontinência, o uso do coletor pode não ser adequado, sendo necessária sondagem de alívio para coleta. Avaliar junto à equipe.

### 3.1.5. Coleta de crianças sem controle da micção (sonda vesical)

- 1º Realizar todos os procedimentos dos itens 1º a 8º descritos no subitem 3.1.4.;
- 2º Pinçar o dreno logo abaixo do porta-coleta por alguns minutos;
- 3º Fazer desinfecção com gaze embebida com álcool a 70%;
- 4º Aspirar com a seringa ao menos 5 mL de urina e fechar a seringa com agulha encapada;
- 5º Abrir o clamp da sonda;
- 6º Identificar a seringa com dados do paciente (nome, data de nascimento, setor e exame) e enviar ao laboratório imediatamente junto com solicitação médica;
- 7º Retirar EPIs;
- 8º Lavar as mãos (*PRT n° 01 CCIRAS*);
- 9º Registrar no prontuário.

### 3.1.6. Coleta de crianças com controle de micção (frasco coletor)

- 1º Orientar os pais/acompanhantes para chamar a equipe de enfermagem quando a criança tiver vontade de urinar;
- 2º Realizar todos os procedimentos dos itens 1º a 8º descritos no subitem 3.1.4.;
- 3º Proceder à higienização genital conforme a 10º instrução do subitem 3.1.4;
- 4º Descartar o primeiro jato no sanitário e coletar o jato médio no frasco coletor;
- 5º Higienizar e secar a criança com papel toalha após a coleta;
- 6º Identificar o frasco com dados do paciente (nome, data de nascimento, setor e exame) e encaminhar ao laboratório imediatamente junto com solicitação médica;
- 7º Retirar EPIs;
- 8º Lavar as mãos (*PRT n° 01 da CCIRAS*);
- 9º Registrar no prontuário.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.013 – Página 6/9	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

### 3.1.7. Coleta de urina para pacientes cateterizados com sistema de drenagem fechada

- 1º Higienizar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);
  - 2º Colocar EPIs conforme precaução de cada paciente;
  - 3º Clampear o cateter;
  - 4º Fazer antisepsia com álcool 70% do local;
  - 5º Colher de 5 a 10 mL de urina puncionando-se com agulha e seringa do cateter na proximidade da junção com o tubo de drenagem. Nunca se deve colher a urina da bolsa coletora;
- **OBS:** Amostras de urina colhidas da extremidade do cateter de Foley são impróprias para cultura porque as pontas do cateter estão invariavelmente contaminadas com micro-organismos uretrais. Não devem ser realizadas.
- 6º Identificar a amostra com os dados do paciente (nome, data de nascimento, setor e exame) e encaminhar ao laboratório imediatamente junto com solicitação médica;
  - 7º Retirar EPIs;
  - 8º Lavar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);
  - 9º Registrar no prontuário.

### 3.1.8. Coleta de urina para cultura de micobactéria

- 1º Realizar os procedimentos de preparo e higienização para coleta de acordo com as instruções descritas nos itens anteriores, conforme a condição do paciente;
  - 2º Solicitar que a coleta seja da primeira urina da manhã, colhendo no mínimo 40 mL urina no frasco estéril;
  - 3º Fazer a coleta por no mínimo três e no máximo seis dias consecutivos, enviando as amostras diariamente ao laboratório;
- **OBS:** Toda solicitação de BAAR em urina deve ser acompanhada de cultura, pois somente a pesquisa direta muitas vezes fornece resultados falsos negativos.

## 3.2. Transporte

Pode ser feito em frasco estéril seco, seringa vedada e saco coletor vedado, o mais breve possível. Assume-se que as amostras podem ficar em temperatura ambiente por até 2 horas.

Certificar-se que o recipiente contendo a amostra encontra-se bem fechado, sem respingos no lado externo do frasco. Rotular o frasco com a identificação do paciente e verificar se a requisição médica está devidamente preenchida.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 7/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

### 3.3. Processamento da amostra na ULACP

- 1º Receber a amostra para urocultura e/ou bacterioscopia e conferir sua aceitabilidade para análise (vide protocolo sobre os critérios de rejeição de amostras da Microbiologia – PRT. nº 001 da UACAP);
- 2º Encaminhar o pedido médico ao setor da digitação para ser cadastrado os exames solicitados no sistema laboratorial (POP. 057 da UACAP), e após cadastro encaminhar a amostra etiquetada com as outras cópias da etiqueta gerada ao setor de microbiologia;
- 3º Colar uma etiqueta de cadastro do SIL no caderno de registro de amostras para urocultura da microbiologia e as demais etiquetas serão coladas nos meios de cultura posteriormente. Para o exame de bacterioscopia não é preciso colar a etiqueta no caderno.

#### 3.3.1. Bacterioscopia de urina

- 1º Realizar com a urina não centrifugada (apenas homogeneizada);
- 2º Pegar uma alça com 10 uL de urina e depositar sobre uma lâmina de vidro;
- 3º Deixar secar, fixar na chama e corar pelo Gram;
- 4º Levar ao microscópio e observar com objetiva de imersão (1000x);
- 5º Fazer a contagem.

- **OBS:** Se encontrar 1 ou mais bactérias por campo, sugere  $\geq 10^5$  U.F.C./mL. A presença de células epiteliais e vários tipos morfológicos de bactérias sugere contaminação.

#### 3.3.2. Cultura e Avaliação do crescimento

A identificação da bactéria infectante isolada na cultura de urina é um dos fatores indicativos de infecção, porém existem micro-organismos que colonizam frequentemente a uretra distal de pacientes. Cerca de 10 a 20% das pacientes apresentam colonização da mucosa vaginal e da região periuretral por Enterobacterales, por essa razão, além da identificação de bactérias uropatógenas, a avaliação do número de unidades formadoras de colônias (UFC) por mL tornou-se um critério importante na interpretação da urocultura, já que os micro-organismos colonizantes geralmente apresentam-se em contagens baixas.

- Semear a amostra com alça calibrada de 1 µL em Ágar CLED e Ágar MacConkey;
- Incubar as placas por 24 – 48 horas em estufa (+/- 35°C) e realizar a contagem de colônias;
- Característica da cultura: quantitativa com contagem que varia de acordo com a característica da amostra e do paciente:

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 8/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

- $\geq 10^5$  UFC/mL: contagem padrão para ITU
- $\geq 10^4$  UFC/mL: contagem para coletas por cateterização
- $> 10^3$  UFC/mL: contagem para homens sintomáticos sob antibioticoterapia
- $> 10^2$  UFC/mL: contagem para mulheres sintomáticas sob antibioticoterapia e para mulheres grávidas
- 50.000 UFC/mL: contagem para crianças entre 2 meses e 2 anos
- $< 50.000$ /mL: contagem para neonatos (avaliar caso a caso a relevância do quantitativo)

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à saúde. Módulo 4 – Procedimentos laboratoriais: da requisição do exame a análise microbiológica e laudo final.** Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à saúde. Módulo 3 – Principais síndromes infecciosas.** Brasília: Anvisa, 2013.

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. (Org.). **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 744 p.

HUMAP. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. **POP: Manual de Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Enfermagem – HUMAP/EBSERH.** Comissão de Revisão dos POPs versão 1.1 - 2016-2017. Coordenado por José Wellington Cunha Nunes – Campo Grande / MS. 2016: p:480.

HUPAA. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Procedimento Operacional Padrão. Coleta de urina para exame laboratorial de urocultura. POP/DivENF.EXA/T008/2018.** HUPAA – UFAL. EBSERH. Versão 3.0. Maceió-AL. 2018.

SOUZA, A. B. G. **Manual Prático de Enfermagem Pediátrica.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 310p; il.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UACAP.013 – Página 9/9	
Título do Documento	<b>MICROBIOLOGIA: COLETA E PROCESSAMENTO DE UROCULTURA</b>	Emissão: 04/09/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 04/09/2027

### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	03/08/2021	Elaboração do POP
02	08/08/2023	Revisão do POP
03	05/07/2025	Revisão do POP

<b>Elaboração</b> Letícia Cristina Limiere Janaina Narcizo Rodrigues Lucia Helaynn Penha de Souza Franco Dália Maria Munhõez Ely Bueno da Silva Bispo	Data: 03/08/2021
<b>Revisão</b> 2ª Versão: Janaina Narcizo Rodrigues Letícia Cristina Limiere 3ª Versão: Nathalie Gaebler Vasconcelos Janaina Narcizo Rodrigues	Data: 08/08/2023 Data: 05/07/2025
<b>Validação:</b> Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 29/08/2025
<b>Aprovação:</b> Viviane Regina Noro – Chefe da UACAP Tiago Amador Correia - GAS	Data: 31/07/2025 Data: 04/09/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI23529.011397/2023-14